



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	ESTUDO DE CASOS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM PORTADORES DA DOENÇA DE CROHN OU RETOCOLITE ULCERATIVA
Autor	VINÍCIUS DA SILVA
Orientador	MARINA SIEBERT

ESTUDO DE CASOS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM PORTADORES DA DOENÇA DE CROHN OU RETOCOLITE ULCERATIVA

Autor: Vinícius da Silva

Orientadora: Marina Siebert

Instituição: HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

As doenças inflamatórias intestinais (DII), dentre as quais destacam-se a doença de Crohn (DC) e a retocolite ulcerativa (RCU), são doenças que comprometem tanto a saúde física como a saúde psicológica do portador. Existem poucos estudos na literatura que avaliam a relação entre transtorno de humor (ansiedade e/ou depressão) e DII. O presente estudo tem como objetivo avaliar a presença e a relação entre transtorno de humor (ansiedade e/ou depressão) e DII (DC e RCU) em pacientes do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) através da aplicação da escala hospitalar de ansiedade e depressão (HADS). A amostra analisada foi constituída por 44 pacientes em acompanhamento pelo ambulatório de DII do Serviço de Gastroenterologia do HCPA. A atividade da doença foi avaliada através da avaliação dos prontuários dos pacientes. O grupo controle foi composto por 24 indivíduos doadores do Banco de Sangue do HCPA. Os pacientes foram encaminhados ao Centro de Pesquisa Clínica (CPC) do HCPA para responderem ao questionário sobre HADS. Transtorno de humor (presença de sintomas de ansiedade e/ou de depressão) ocorreu em 21 (47,7%) pacientes com DII, sendo que 12 (27,3%) apresentaram sintomas de depressão ($p=0,024$). Após estratificar o grupo de pacientes em DC ($n=22$) e RCU ($n=20$) e compará-lo ao grupo controle, foi possível identificar que 45% ($n=9$) dos pacientes com RCU demonstravam ter sintomas de depressão ($p=0,002$) de acordo com a escala. Dos 44 pacientes com DII, 2 deles foram excluídos da análise DC/RCU versus controle, visto que foram considerados como tendo fenótipo indefinido (incerteza se DC ou RCU). Em relação ao nível de atividade da DII, pacientes com RCU ativa ($n=15$) estavam associados a maior incidência de depressão ($p=0,028$) em comparação a pacientes com RCU controlada ($n=4$), DC ativa ($n=15$), DC controlada ($n=8$) e controles ($n=24$). Além disso, a associação entre ansiedade e sexo feminino também esteve presente nos pacientes com RCU ativa ($p=0,026$). Neste estudo, verificou-se uma incidência aumentada de transtorno de humor em pacientes com DII. A RCU, especialmente em seu estado ativo, se mostrou potencialmente relacionada aos casos de depressão. O sexo feminino foi associado à maior incidência de ansiedade, o que se mostrou compatível com a literatura. A avaliação psicológica periódica pode ser uma tática útil e importante para detecção e tratamento dos transtornos de humor em pacientes com RCU especialmente se a doença estiver em estágio ativo.